

Reunião da Câmara Temática de Transporte Escolar

Data: 19/12/2023

Duração: 1h13m

Participantes:

Dawton Roberto Batista Gaia – SMT/AT

Edi - Conselheiro

Esequias - Conselheiro

Fabio Saraiva – Imprensa/SETRAM

Grazielle — DR/CET

Jackeline Morena de Oliveira Melo – SMT/AT

Luiz - Conselheiro

Ricardo Airut Pradas – SMT/AT

Rubens — CET/GMC

Susana – CET/SME

Michele Perea Cavinato – SMT/AT

Nilde - Conselheiro

Osvaldo Luiz dos Reis Filho - Conselheiro

Vanessa Gac Leal – SETRAM /AT

Washington - Conselheiro

Wesley - Conselheiro

Pauta:

1. Campanha Educativa em prol do Transporte Escolar Regulamentado;
2. Transporte Clandestino e Aplicativos.

Legenda:

... → pausa ou interrupção.

(inint) [hh:mm:ss] → palavra ou trecho ininteligível.

(palavra) [hh:mm:ss] → incerteza da palavra transcrita / ouvida.

00:00:02 Dawton Roberto Batista Gaia: Bom dia a todos. Já começou, Michele? Vamos dar início a nossa reunião da Câmara Temática do Transporte Escolar. Hoje, nós temos basicamente duas pautas, na verdade, uma pauta dividida em duas partes. Ontem, tivemos uma reunião com o Osvaldo, Esequias e a Nilde para falar um pouquinho sobre o transporte escolar. Eles nos apresentaram uma proposta de campanha educativa muito boa, muito interessante. Está bem formatada, o boneco está muito avançado, tem pequenas correções para serem feitas que identificamos nessa primeira reunião. Mas o objetivo, hoje, é mostrar um pouquinho esse trabalho que eles estão fazendo para ver se a gente consegue trazer isso para a CET incluir no programa de marketing, na campanha de educação da CET. Não sei quem vai falar. O Osvaldo, ou o Esequias que vai colocar.

00:01:25 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Fica a critério, o Esequias, ou eu.

00:01:28 Dawton Roberto Batista Gaia: Tanto faz, pode começar. A palavra é de vocês.

00:01:29 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Bom dia, bom dia a todos. Obrigado pela presença de todos. Os escolares estão em férias. Alguns não conseguirão participar, porque já estão viajando. Essa nossa proposta educativa amadureceu, graças a Deus, mas ela já estava no projeto há mais de dois anos. Ontem, tivemos uma reunião, apresentamos o projeto-piloto, achamos que está muito bem, que tem alguns detalhes para colocar. Já entramos em contato com a pessoa de marketing que está fazendo para nós, eles irão alterar. Estamos esperando a proposta de vocês. Essa cartilha, para nós, ela nos beneficia bastante sobre o que é o transporte escolar na cidade de São Paulo. Tem o dia a dia do transportador escolar, o que é necessário para ser um condutor escolar, o que os pais precisam ficar atentos com o transporte clandestino e mostrar também que o transporte escolar está na mobilidade de São Paulo. Ele ajuda também a mobilidade, no trânsito, o contato com o órgão público, o contato

com o agente que autoriza o condutor a operar e com a escola também. Acho que isso ... em relação ao estabelecimento do ensino, já conversei com alguns estabelecimentos, eles acharam muito boa essa ... situação que vamos colocar para vocês. Olharam com bons olhos, até nos parabenizaram. Não sei se dá para mostrar, Michele, será que dá para mostrar a cartilha, mais ou menos? Não sei se consigo mostrar para vocês.

00:03:28 Michele Perea Cavinato: Osvaldo, se você quiser que eu compartilhe, me passa o arquivo e compartilho aqui no grupo.

00:03:34 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Vou te passar. Acho que te passei o arquivo. Vou te passar o arquivo. É o último. Te passo. Você quer agora?

00:03:47 Dawton Roberto Batista Gaia: Passa no WhatsApp.

00:03:47 Michele Perea Cavinato: Sim, passa no WhatsApp e a gente conversa em cima dele, em cima do material que ele ...

00:03:51 Michele Perea Cavinato: Vou passar agora, um minuto.

00:03:53 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Ontem, como tivemos essa reunião, foi muito produtiva. É uma cartilha bem didática e, ao mesmo tempo, bem informativa. Espero, com sinceridade, que esse projeto vá à frente, porque vai nos ajudar bastante com a Prefeitura, com o órgão público, que também vai ajudar bastante. Hoje, estamos em 15.000 transportadores escolares. É um número muito grande, pelo tamanho da cidade. Em outras cidades não chega nem 1.500 vans. Tem cidade que tem 90 vans escolares. Estava vendo uma pesquisa em Curitiba, a capital, há 2.000 vans. Estamos falando de São Paulo de 15.000. São Paulo é tudo grande. Mas, acredito que é um pontapé inicial que vai beneficiar, vai abrir o horizonte para o Brasil todo. É uma cartilha muito objetiva. Deixar os pais e o estabelecimento de ensino tranquilos também.

00:05:21 Dawton Roberto Batista Gaia: Acho que o importante, Osvaldo, você está falando

de 11 ... de 15.000 vans escolares. Se tiver uma média de 10, 11 pessoas transportadas por viagem, estamos falando de 65.000 crianças transportadas por viagem. Se multiplicar por 2, dá mais de 300 viagens dia. Isso se considerar uma média de 11.

00:06:07 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Por viagem certa, por dia, no mínimo, são 45 crianças nos dois períodos. A gente, considerando que tem vans de 15 lugares, de 28, e tem ônibus de 36 lugares. É um número expressivo, que levamos no dia a dia, de segunda a sexta. Michele, eu passei para você.

00:06:37 Esequias: O bom dessa cartilha, não é Osvaldo? É que cria uma conscientização dos motoristas, em especial, porque tem essa parte da gente dar uma atenção específica, especial em relação às crianças. Também aos pais, para que eles fiquem atentos a que tipo de profissional está trabalhando. Obviamente, a gente procura que eles tenham informação para serem treinados. Eu creio que, a partir disso, a gente possa dar uma atenção maior para que os profissionais, que tenham uma cartilha no seu carro, já para prestar atenção nisso e ter o hábito de fazer o necessário para ter mais segurança para as crianças e o atendimento em geral. Vai beneficiar bastante nesse sentido.

00:07:28 Michele Perea Cavinato: Osvaldo, recebi, posso compartilhar?

00:07:31 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Pode. Pessoal, isso é um esboço. Tem algumas mudanças, está bom? Pode compartilhar, sim.

00:07:45 Esequias: Essa é a capa, o índice.

00:07:48 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Essa é a capa.

00:07:53 Esequias: O índice com os tópicos que a gente vai trabalhar cada um. Obviamente, como é um projeto, como é um piloto ainda, vocês da CET estão vendo, o pessoal da DTP vai ver. A partir disso, a gente vai fazer um trabalho efetivo, concluir isso. Tem cada tópico que vocês irão ver, dá para ver, à medida que passam os tópicos. Por

exemplo, primeiro a introdução, se apresenta o transporte escolar ... está dando para ver bem?

00:08:31 Michele Perea Cavinato: O Washington levantou a mão.

00:08:33 Esequias: Pode falar, Washington.

00:08:36 Washington: Primeiramente, bom dia para todos. Vou ... Esequias, posso dar uma sugestão? Em vez de você colocar reprepare, você poderia colocar requalificação. Um termo, acho que um pouco melhor. Requalificação do profissional, entendeu? Em vez de reprepare. Repreparo é uma palavra um pouquinho ... requalificação, acho que ela se encaixa melhor.

00:09:12 Esequias: Pode ser. Podemos trabalhar nisso.

00:09:14 Washington: É um termo técnico: requalificação. A pessoa é qualificada, ela está se requalificando, se atualizando, se adequando. Está evoluindo, entendeu? Normalmente, esse termo é um pouquinho melhor utilizado.

00:09:22 Esequias: Abrange desde o início do profissional, como ele entra no transporte escolar ...

00:09:52 Washington: É a requalificação, é isso que a gente tem que usar. Porque preparo, a palavra preparo é uma coisa, ainda não é ... é qualificação. É assim, um profissional tem que estar qualificado para prestar o serviço.

00:09:54 Esequias: Tranquilo, fiz a observação.

00:09:54 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Gostei, Washington.

00:09:54 Esequias: A gente vai trabalhando isso.

00:09:54 Washington: A gente está aqui para construir. Temos que construir. Ultimamente, a gente tem demonstrado, infelizmente, os acontecidos, que a gente está precisando fazer algumas atualizações no sistema, tanto na parte de qualificação, quanto na parte de fiscalização. As coisas têm ficado um pouco aquém da realidade. A gente tem que ser crítico a nós mesmo e às instituições que são partes do sistema. A gente está precisando de um momento de autocrítica muito grande, tanto para todo o sistema público de gerência, como o sistema sindicato e profissional, autônomo e empresarial.

00:10:44 Esequias: Essa cartilha dá essa visão da gente olhar para nós mesmo como profissional.

00:10:50 Washington: Estamos em um momento propício para isso. Vamos ser francos, para falar. A gente passou um momento de pandemia, teve tudo isso. Hoje, vimos que a gente teve um boom na nossa atividade. Acho que, provavelmente, futuramente vai se tornar uma profissão, pelo desenrolar das coisas que vêm acontecendo.

00:11:05 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Já está reconhecido ...

00:11:08 Washington: Não, está para ser. Agora em 2024, parece que vai sair isso. Ainda falta pôr no papel.

00:11:14 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Só falta ser publicado, Washington.

00:11:17 Washington: É, tem que ser publicado. Enquanto não for publicado, não está efetivo. Ela tem que ser publicada e normatizada.

00:11:24 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Já deu um passo.

00:11:25 Washington: É, deu um passo. Falta agora a publicação e a normatização, que vem depois disso. A gente tem que ver isso. Como virão essas normas, como irão ser. Como

o profissional do transporte escolar que atua e os empresários irão se readequar. Porque quando sair uma normatização dela, tanto a parte autônoma, quanto a parte empresarial, terão que se adequar a essa normatização. Tudo isso fará parte desse novo processo. Tudo isso se integra ... por isso, estou falando que é um momento propício.

00:12:02 Esequias: Dawton, você ia falar?

00:12:03 Dawton Roberto Batista Gaia: Não, é ... vou falar para a gente colocar as outras ... colocar mais coisas da apresentação.

00:12:13 Esequias: Isso.

00:12:14 Michele Perea Cavinato: Vou descer aqui, vamos lá.

00:12:16 Dawton Roberto Batista Gaia: Só para a gente poder ...

00:12:17 Michele Perea Cavinato: Caminhar.

00:12:18 Dawton Roberto Batista Gaia: Caminhar.

00:12:22 Esequias: Aqui é a introdução, a apresentação do transporte escolar. Vocês estão vendo. Fala da questão da legalização, da questão de seguro, isso já tem. Isso ajuda a melhorar o trânsito, em termos de mobilidade. O transporte escolar, creio que, colabora em muito com o trânsito. É para já dar uma visão para os órgãos públicos, para nós mesmos, para a população, o quanto o transporte escolar tem essa função de contribuir em todos os sentidos. Tem os benefícios, pode descer, Michele. Benefícios. Assim, queremos que seja cada vez mais seguro. Creio que estamos trabalhando nesse sentido com essa cartilha, juntamente com vocês, que são pessoas altamente responsáveis. O Dawton, a Michele, o Ricardo, quem conheci ontem, são pessoas altamente capacitadas. Estou falando isso, porque ao ver e conversar, ver a experiência de vocês, é muito bom a gente ter esse contato. Com isso, desenvolvermos cada vez mais essa questão da segurança. Nós nos olharmos e

veremos que somos competentes para que o ser seguro seja uma realidade, não apenas algo dito, mas transmitido para todos os transportadores escolares. É isso que a gente almeja com esse projeto. Tem alguma observação em relação ao mais seguro? Creio ser por aí, tem a questão da legislação. Colocamos na questão da legislação ... se alguém quiser falar, intervir, dê um toque.

00:14:05 Dawton Roberto Batista Gaia: É melhor apresentar tudo, depois a gente faz as ...

00:14:09 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Melhor. Melhor, Dawton.

00:14:11 Esequias: Maravilha. Grato, Dawton. Tem a questão da legislação. A gente vê a importância do transporte escolar, que tem os artigos na Constituição Federal, no ECA, na LDB, no CTB. São legislações bem firmadas, que dão sustentação ao transporte escolar. Tem um grande valor, na realidade, porque está aqui nas nossas leis principais.

00:14:42 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Deixa o Dawton continuar, para a gente seguir. Depois as considerações podem ser colocadas.

00:14:49 Dawton Roberto Batista Gaia: Ele está falando página por página, pode continuar.

00:14:54 Esequias: Pode ser?

00:14:55 Dawton Roberto Batista Gaia: Pode.

00:14:56 Esequias: Estão aqui as documentações essenciais. Como foi falado, esse é um projeto-piloto. A gente precisa ainda ordenar direitinho. Aqui fala da documentação especial para o transporte escolar. O transporte escolar desempenha um papel crucial ... é imprescindível que os profissionais do transporte escolar, possuam e mantenham os seguintes documentos: CNH, isso é normal. Tem o certificado de registro de licenciamento, também é algo que já é do veículo. Tem essa questão da autorização para o transporte escolar. Isso tem que ser pelos órgãos competentes, mediante curso que o motorista faz.

Tem o curso do transporte escolar mesmo, tem mobilidade, tudo isso...

00:15:41 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Essa autorização abrange o municipal e o estadual. Tem os dois órgãos, porque um depende do outro para autorizar o condutor a trabalhar.

00:15:57 Esequias: É. Com a documentação do motorista e do carro em ordem, a gente dá entrada nessas documentações, tanto no nível municipal, quanto no estadual. Assim, a licença para o transporte escolar é permitida. Tanto que os pais se quiserem consultar o motorista ... vai aparecer o nome do motorista e tudo mais. Fica no site da Prefeitura. Aqui fala de segurança e responsabilidade civil. Quando vamos ingressar no transporte escolar, você tem que tirar alguns documentos de antecedentes criminais, por exemplo. A pessoa tem que estar totalmente limpa para ingressar no transporte escolar. A gente tem um seguro de responsabilidade civil. A gente faz seguro para as crianças, em especial, o feito pelo transportador. A gente fala do curso que já citei. Esse curso vale em torno de cinco anos, quando é renovável. Ficamos dois dias fazendo esse curso: tem toda a parte de legislação de trânsito, tem a parte de mobilidade, tem a parte de direção defensiva e primeiros-socorros. Tem uma pessoa especialista na área de saúde, que vai ... nós passamos dois dias, na realidade são quatro dias. Dois no curso de transportador e dois, muitas vezes, de mobilidade, para a gente poder atuar de maneira adequada. Além de antecedentes criminais, os itens de segurança são bem importantes que a gente possa ver também. Aqui fala em condutores treinados, isso eu já falei. A sinalização e a iluminação. Luzes, faróis, seta, tudo isso tem que estar em dia. O motorista tem que estar muito atento a isso. Lógico, no trânsito, às vezes, acontece alguma coisa, a seta não funciona, mas é importante parar. Inclusive, os órgãos fiscalizam isso de maneira muito efetiva. Se você está com uma luz queimada, se não conserta rápido e for pego, por exemplo, em uma vistoria, é possível levar multa ...

00:18:18 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Essa vistoria não é a de data marcada, é uma fiscalização diária durante o trajeto. A multa de um farol queimado, de uma lanterna queimada é de R\$ 900.

00:18:29 Esequias: Os motoristas já sabem disso, embora a gente sempre tenha que estar

intensificando, porque acontece, mas tem que ter as possibilidades para que não permaneça. O extintor de incêndio tem que ficar em dias, creio que é anual. Você tem que ter o extintor do incêndio, verificar. Todo ano você troca o extintor do incêndio. O motorista tem que trabalhar essa questão da rota. Eu, por exemplo, faço o roteiro da viagem, escrevo o nome do aluno e todo o roteiro que faço com as crianças. Ah, entreguei a última criança, eu já sei, está no meu roteiro. No meu caso, tenho uma monitora. Ao terminar, a gente verifica se está tudo certo. Esse roteiro, é muito importante que os motoristas tenham. Creio que a maioria tem. Não sei como eles usam, mas creio que devam ter. No meu caso, eu faço isso. Cinto de segurança. Os de hoje, geralmente, são exigidos os de três pontos, principalmente, nas modalidades TEG e Baby-TEG. Estamos usando o cinto de três pontos. Cadeiras, que são importantes para a criança. O bebê conforto que, às vezes, é usado. Tudo isso para gerar plena segurança para a criança. Tem que ver se os cintos estão bem firmados. Geralmente, quando a gente manda fazer isso ... já mandei para lugares autorizados para fazer isso, eles vêm com o parafuso um pouquinho frouxo, a gente sempre recomenda nas associações, ou no próprio sindicato, que haja uma averiguação de todos os bancos, para que os cintos estejam bem postos. Inspeções regulares. Nós fazemos essas inspeções no primeiro semestre e no segundo semestre. É bem severa, vê embaixo do carro, a mecânica, toda essa parte, tem câmera na frente, câmera atrás. Os carros hoje, no caso do TEG e do Baby — TEG, a porta ao abrir tem uma sinalização que fica apitando direto, até você fechar, fechando é que a gente vê que está tudo em ordem. Ela trava. É uma trava automática, na medida que fecha a porta. Assim, tem segurança. Precisa observar esses itens e cumpri-los. Aqui estão as inspeções regulares e a capacidade adequada. O veículo tem as capacidades adequadas. O motorista não pode ultrapassar isso. A gente também fala muito nisso nas escolas particulares, em geral, que se a capacidade é de 15 lugares, são 15 lugares. Não pode por crianças a mais, principalmente, sem os cintos de segurança, porque isso gera risco. Ética profissional, fizemos isso aqui, que é importante. O condutor tem que ter um princípio de educação, respeitar os alunos, principalmente. Hoje, às vezes, a relação é complicada. O aluno pode xingar o motorista, ou mesmo xingam uns aos outros no carro. No meu carro, por exemplo, rapidinho, xingar, não é questão de proibir, mas eu aconselho os alunos: olha, aqui dentro, vocês precisam ter respeito uns com os outros. A gente se torna educador para as crianças. Uma vez um menino me xingou, eu falei: bom, você vai xingar.

então, posso ir na tua casa almoçar? Ele falou: eu vou ver com meu pai. Ah, mas quando eu estiver lá, eu posso xingar desse jeito? Ele falou: não, não pode. Falei: então, vamos respeitar uns aos outros. Isso é importante, esse respeito, também da parte do próprio condutor, respeitar os alunos, respeitar os pais e os colegas de trabalho, porque, às vezes, há alguns desentendimentos necessário. Aqui tem direitos e deveres, documentos na validade, tem que verificar toda documentação. Os veículos têm que ser vistoriados na data correta, a maioria segue. Boa conservação e limpeza do veículo, isso tem que ser algo evidente também. Isto é o ponto fundamental. A gente está tendo esses problemas, inclusive, a gente vai melhorar isso aqui. Pôr uma ênfase, iluminar isso: conferir os alunos no veículo em cada finalização de rota. Confere cada aluno, entregou na escola, entra no carro, confere se todos os alunos foram entregues, olha embaixo do banco, olha em cima, até na lista que a pessoa tenha, no caso, eu tenho lista. Olhar se todos foram entregues. Isso é fundamental, a gente precisa enfatizar. A cordialidade, fundamental em todo lugar que se trabalha. Por fim, tem os órgãos fiscalizadores, municipal e estadual, que diz transporte escolar, transporte futuro. Realmente, é uma grande responsabilidade. Cada vez mais, a gente tem que ficar atento a como eles estão atuando como profissionais do transporte escolar, querendo qualidade, porque trabalhamos com o futuro que são as crianças. Penso: se é meu filho, como quero que seja tratado? Quero que seja tratado da melhor maneira possível. Então, é assim que devemos atuar. É isso aí, pessoal ... fico aberto às colocações.

00:24:08 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Posso falar?

00:24:10 Dawton Roberto Batista Gaia: Claro, pode.

00:24:10 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Lembrando que o Direitos e Deveres, no item 4, antes do acontecimento, já tínhamos essa ideia. Infelizmente, antes desses dois acontecimentos que não foram legais para a gente, nós já tínhamos em mente conferir os alunos no veículo em cada rota. Outro item que, infelizmente, acontece, no particular, é a capacidade inadequada. Hoje, temos veículos de 16 lugares, de 28, de 24 e de 36. Mas infelizmente tem profissional que — eu não acho que é profissional, vou ser bem sincero — chega num carro de 16 coloca 25. Num carro de 28 chega a colocar 40. Infelizmente isso

acontece, não posso deixar passar essa situação. Quando eu vejo, eu cobro. Eu cobro mesmo. Não fico quieto. Porque se acontece um acidente, não tem argumento nenhum. Por mais que seja certo, mas a capacidade excessiva não pode. Tem que seguir as leis e as normas. Faltou ... faltaram dois itens, que foi o item 5, que vamos aprimorar, e o item 8, manutenção básica, é isso, Esequias?

00:25:45 Esequias: Isso, freios tem que sempre olhar a cada 3 meses, as pastilhas ...

00:25:48 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Faltou o item 8 ...

00:25:52 Nilde: O item 8 e o item 5.

00:25:56 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Isso. Vamos colocar isso na cartilha. Vou passar para a Michele um folder que pode ser utilizado nos meios de transporte, principalmente, no ônibus da Prefeitura. Estou tentando achar, mas já vou te passar, Michele. Você ficou com uma folha? ... Alô?

00:25:58 Michele Perea Cavinato: Fiquei com uma cópia.

00:25:58 Nilde: Ontem foi fechado. Ficou uma cópia.

00:25:58 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Vou passar no WhatsApp para você passar para eles. O meu celular é da pré-história, me perdoa, por favor.

00:26:30 Michele Perea Cavinato: Rubens, me fala uma coisa enquanto ele está procurando esse arquivo. Qual o encaminhamento? Eles prepararam esse material e gostariam que a Prefeitura divulgasse. Podemos compartilhar com vocês, colocar num processo SEI e vocês encaminham o pedido para a SECOM, eu não sei qual é o trâmite daqui para frente.

00:26:55 Rubens: Acho que vocês podem encaminhar para a gente, pode ser via SEI

mesmo, para fazer uma avaliação e checar a possibilidade de compartilhar e divulgar. Acho bem possível, inclusive.

00:27:22 Dawton Roberto Batista Gaia:

O importante ...

00:27:25 Rubens: Pode encaminhar ... oi, Dawton?

00:27:28 Dawton Roberto Batista Gaia: Acho importante, Rubens, porque o material ficou muito bom. Demos uma olhada. Tem que fazer um checklist, a própria diagramação merece ser revista por vocês. O material ficou muito bom. Ficou bem simples, de fácil acesso.

00:27:38 Rubens: Sim.

00:27:38 Dawton Roberto Batista Gaia: Olha, eu vou falar ...

00:27:39 Dawton Roberto Batista Gaia: Ficou bem educativo, não é Dawton?

00:27:39 Dawton Roberto Batista Gaia: É. Um trabalho como esse pode virar um programa de governo. Estamos falando de quase 700 mil pessoas, quase 700 mil viagens.

00:27:48 Rubens: Sim, sim.

00:27:48 Dawton Roberto Batista Gaia: Ela é muito significativa. Acho bem legal.

00:27:59 Michele Perea Cavinato: De verdade, a linguagem está muito boa, está de fácil compreensão, está didático, está bem bacana. Parabéns.

00:28:06 Esequias: Vocês podem contribuir e enviar para a gente fazer o final dele. Por exemplo, algumas colocações que são pertinentes.

00:28:15 Rubens: Sim, sim, sim.

00:28:16 Esequias: Mandando, a gente vai inserindo, tem uma linguagem que já está sendo fácil e a gente vai inserindo, porque, como eu falei, vocês conhecem as leis, tem a competência para se expressar em relação a isso ... manda para gente. Tem o meu WhatsApp, o Osvaldo. A contribuição é muito boa.

00:28:37 Michele Perea Cavinato: Eu compartilhei o banner.

00:28:41 Michele Perea Cavinato: Deixa isso de compartilhar, deixa com a Michele. A gente tem que deixar a Câmara Temática fortalecida nesse ponto, até comentamos ontem. Lembrando que esse trabalho é do pessoal escolar e de uma empresa de marketing. Algumas linguagens eles não sabiam, nós mudamos, porque eles estavam na linguagem de marketing, algumas coisas que alteramos, mas sem eles a gente talvez não chegasse nesse ponto de uma cartilha bem objetiva, porque está uma cartilha objetiva, está uma cartilha bem informativa. É um pontapé, a Michele colocou o folder, não é Michele? Você pode colocar para eles qual é a ideia desse folder. Mas lembrando que teve uma empresa de marketing por trás para nos ajudar.

00:29:46 Michele Perea Cavinato: Osvaldo, quer falar sobre esse folder? Sobre esse banner?

00:29:49 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Bom, esse banner, a ideia foi do Ladeildo, não é, Michele? A gente tem que enfatizar isso. Ele disse que poderíamos fazer um banner para colocar nos ônibus, com a devida autorização. Um banner de como é o transporte escolar, como reconhecer o transporte escolar. Nós pensamos em colocar um veículo que não seria de transporte escolar, mas a visualização ficaria muito pesada. O intuito desse banner é informar como é caracterizado o transporte escolar, o veículo. Para uma campanha publicitária de conscientização, isso é muito bom. Pode colocar na portaria de uma escola, de um estabelecimento de ensino da Prefeitura, até mesmo do privado. O privado, com certeza, não vai negar. A escola privada, hoje, se preocupa com o transporte escolar. Às

vezes, ela não quer o condutor escolar, mas ela necessita do condutor escolar. Graças a Deus, algumas escolas que temos contato, elas ... é um conjunto, é um apoio da escola ao condutor, do condutor à escola.

00:31:54 Washington: O termo certo é parceria, Osvaldo.

00:31:56 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Parceria

00:31:57 Washington: A gente pensa da seguinte forma. O objetivo é trazer o acesso à educação, a criança para acessar a escola. Só que nesse meio tempo, tem a questão do pai que trabalha, tem a questão da escola visualizar essa necessidade de ter o acesso.

00:32:18 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Washington, quando falo que tem escola que não vê com bons olhos é ao nível de entrada, porque tem escola que tem 15 vans escolares ...

00:32:27 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Entendo a questão de espaço e a questão de privacidade do ambiente escolar, que não diz respeito ao transporte escolar. Isso também é uma questão que a gente tem que saber lidar, são particularidades. O que digo de um complementar o outro, isso é uma simbiose.

00:32:47 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Outra coisa que queria colocar aqui é sobre a empresa de marketing. Se vocês perceberem o desenho, todos os itens, eles conseguem passar uma linguagem real. Vou botar um exemplo de capacidade adequada. Pode ver que o carro está ali torto, porque mostra que está com excesso de lotação. A empresa também ficou preocupada com essa linguagem também ...

00:33:08 Washington: Visual.

00:33:24 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Visual.

00:33:28 Nilde: Ficou deturpado. Deturpado.

00:33:30 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Infelizmente, vejo carro que se bobear, não entra nem mais um mosquito com tanta lotação que está. Infelizmente, isso acontece. Não pode acontecer. Tem que bater a fiscalização, ter que punir, mas, infelizmente, temos o mau profissional em qualquer área, infelizmente. Mas essa linguagem da cartilha, acho que, a nosso ver, até da Michele, do Dawton e do Ricardo que viram ontem, acho que saíram satisfeito. Também estamos satisfeitos com essa cartilha. Espero que esse projeto vá para a frente.

00:34:15 Michele Perea Cavinato: Osvaldo, o que eu ...

00:34:15 Washington: Osvaldo ...

00:34:18 Michele Perea Cavinato: Desculpa, Washington, fala.

00:34:22 Washington: Osvaldo, será que daria para incluir nessa cartilha mais uma questão? A questão da utilização de veículos que não é do transporte escolar?

00:32:42 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Pode.

00:32:44 Washington: Já que é uma cartilha informativa, além dela elucidar as responsabilidades do condutor, do veículo certo, ela também deveria desestimular o uso de terceiros.

00:32:48 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Podemos colocar, mas o que falei no começo, principalmente no folder ... isso é ideia do marketing, que passaram para nós. Você não pode valorizar o clandestino nesse ponto, você não pode dar uma segunda ...

00:35:00 Nilde: Ele acabaria ficando em evidência.

00:35:04 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Em evidência, ele ficaria em evidência. O marketing

falou ...

00:35:08 Washington: Não, no folder não. Não tem necessidade de você colocar isso. Eu digo numa campanha, de ter um material desse numa escola. Um material desse para fazer uma campanha publicitária. No folder sei que é uma coisa única. Agora, quando a gente faz uma campanha ampla, que envolve vários objetivos, vocês estão colocando a parte de manutenção, colocando a parte de legalização. Toda a parte construtiva do transporte escolar em si, também devemos colocar a parte da fiscalização que cabe à fiscalização o combate ao irregular. Isso é parte da fiscalização. Estou colocando para vocês. Isso é uma coisa que pode ser construída.

00:36:05 Esequias: A gente está citando que existe a fiscalização ... cartilha de conscientização tanto para o transportador escolar, que é o profissional, para os pais, escolas e demais pessoas que tenham contato com esse mundo de transporte escolar. A gente não quis incluir para não ficar uma coisa dispersa em relação ao nosso objetivo que é o profissionalismo que a gente se apresenta no transporte escolar. No folder, sim, a gente pôs a questão do clandestino e demais atividades que não contribuem.

00:36:41 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Nós temos que colocar o transporte clandestino, são três segmentos que são clandestinos. O Uber, me perdoa o pessoal da fiscalização, pelo amor de Deus. O táxi faz transporte irregular, já até comentei isso em algumas reuniões, o taxista desliga o taxímetro na frente da escola e pega 3, 4 crianças. Eu não posso colocar uma van em um ponto de táxi e fazer operação de transporte.

00:37:19 Washington: Ele está fazendo um crime. Está fazendo sonegação fiscal ...

00:37:31 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Tem outro segmento que é tão perigoso, que é o Uber. Acho isso perigosíssimo o pai autoriza uma criança de 4, 5 anos, dez anos no Uber. E a famosa APP de mæetorista, que não passa por fiscalização, que não paga impostos, não tem uma cobrança legal. Se colocarmos isso, nós tentamos colocar, mas o grupo de marketing que está trabalhando em cima dessa cartilha enfatizou mais de a gente mostrar o

nosso transporte escolar.

00:38:09 Dawton Roberto Batista Gaia: Eu também acho. Acredito muito em focar no que é positivo. Mostrar tudo o que vocês têm de bom, de oferecer as vantagens, a segurança que vocês oferecem quando estão transportando as pessoas. Acho que o foco tem que ser esse mesmo. Claro que quando você traz um equipamento preparado, um veículo que realmente foi condicionado para poder fazer esse tipo de trabalho, sem dúvida, é melhor do que qualquer outro veículo. Você vai ter sempre a concorrência da mãe motorista, do pai motorista, do Uber, do táxi.

00:39:10 Washington: Discordo de você nesse ponto.

00:39:13 Dawton Roberto Batista Gaia: Tudo bem, entendo. Acho que pode discordar, mas é comigo. A gente tem que pensar no seguinte, como é uma cartilha, ela tem que ser focada. Não pode perder o foco do objetivo que foi fazer. Acho que isso é importante. Não estou falando que não é possível você colocar uma frase, falar do risco do seu filho correr se for transportado por outro tipo de veículo. Não importa se é Uber, mãe, pai, táxi. Essa questão vocês não precisam entrar, porque a discussão vai muito longe. Olha quanto tempo estamos discutindo esse assunto. Acho que nós temos que focar, sim. A cartilha está muito boa, muito boa mesmo. Podia aumentar algumas coisas, mas acho que vai passar pela nossa área de marketing para fazer uma proposta... Ainda é uma proposta que está se fazendo aqui. É o início do trabalho que surgiu na CMPT. Foi uma proposta feita há muito tempo. Foi crescendo e amadurecendo e chegou nesse produto que ficou muito bom. Pode ser melhorado. Sempre se vai poder melhorar. Mas para uma primeira campanha, tem que ter isso mesmo. Uma coisa mais simples, mais focada, com o objetivo muito claro de que o que nós queremos é que as pessoas se transportem bem e tenham as informações suficiente para poder se transportar com segurança. Isso vai poder ser melhorado posteriormente. Mas sim, a cada ano pode voltar mais alguma coisa, pode mudar alguma coisa, pode melhorar. O bom é inimigo do ótimo. Podemos colocar mais alguma coisa? Podemos. Mas vamos começar com esse boneco que está pronto. O Washington está colocando mais alguma coisa. A gente pode colocar mais alguma. É só tomar cuidado para gente não se perder nessas outras

coisas. Não perder o ponto que a gente está tendo que fazer.

00:41:33 Washington: Entendi o que você quis colocar, Dawton. Mas vou colocar uma tendência. Porque, assim como você colocou, se trata de um material unicamente, exclusivo para quem vai fazer o transporte. Como o que você falou agora. Acho que é um material um pouco mais amplo do que isso. Porque é um informativo também para a população. É um informativo à população, não só para o transportador. Porque se a gente vai fazer uma cartilha só para o transportador, é outra coisa. Aqui a gente está tratando de uma campanha de reciprocidade, que vai atingir público-alvo, que são os pais ... eu posso concluir?

00:42:20 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: O Seu Rubens levantou a mão, deixa ele dar uma palavrinha, por favor.

00:42:29 Washington: Eu posso concluir?

00:42:30 Dawton Roberto Batista Gaia: Deixa ele concluir, depois o Rubens fala.

00:42:31 Washington: Concluindo. Como a gente está fazendo uma coisa em um sentido amplo. Não só para atingir o transportador, mas atingir também a sociedade em si, que faz a utilização. Pode ser uma coisa um pouco mais completa. Podemos construir uma coisa um pouco mais completa. Porque além do que, a gente está falando de criar segurança. O objetivo da campanha é mostrar que o transporte escolar é uma coisa segura. Correto? É isso que eu entendi que é o foco, o esforço disso. Se a gente está mostrando que o transporte escolar é uma coisa segura, a parte da segurança envolve a fiscalização e mostrar que aquilo que não é correto, não deve ser utilizado. Se a gente pegasse um apêndice de tempo rápido, a gente lembra a questão da lotação. Lembra o pessoal que estava usando a lotação irregular, tudo que foi feito. A campanha versou em fortalecer o uso do transporte regular e, ao mesmo tempo, efetivamente combate aquilo que é errado. Ou a gente faz uma coisa que é para ser feita completa, que é o foco de tudo. Ou a gente muda todo o foco da coisa. Porque, pelo que lembro, o importante era isso, que a gente ia criar um material informativo, que criasse segurança para o usuário e para o prestador de serviço. A gente tem

que trabalhar nisso, porque senão a gente não vai conseguir fazer isso. A gente vai ter que criar uma coisa, que volta a cobrar novamente o transportador escolar e deixa a sociedade a esmo. acho que não é esse o foco. Eu penso dessa forma, não sei do pensamento dos outros. Gostaria de conhecer o pensamento dos outros.

00:44:32 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Seu Rubens, por favor.

00:44:35 Rubens: Na verdade, a título de contribuição, também como profissional de propaganda e marketing, queria colocar essa questão mesmo. Quando a gente faz material desse tipo, a gente tem que salientar o correto. Existem pesquisas e avaliações que a gente sabe que o ser humano, infelizmente, fica muito mais atento às coisas negativas do que às positivas. Se você colocar as coisas negativas, você vai ficar exaltando o que não deve ser feito e você pode reverter as pessoas entenderem isso como o correto. Falando de uma forma genérica. Entendo, sim, que pode, deve ser feito, alerta de procedimento errado, ou de pessoas que fazem a função errada. Isso pode ser criado um espaço na própria cartilha. Cuidado, não mistura no mesmo bolo, porque se você mistura no mesmo bolo, o negativo vai sobressair. Parabéns para o pessoal do marketing, eles fizeram, claro que ainda pode ser feito mais, claro que ainda pode ser feito alguma coisa mais material, efetivamente está muito bom. Estou falando mais do que como um profissional da área que está fazendo isso tecnicamente. Acho que se for para colocar algum procedimento negativo, tem que ser feito com muito cuidado. Colocado em um pedaço no fim da cartilha. Me proponho também, a gente vai receber aqui, eu vou pegar o meu time, o nosso pessoal, a gente vai conversar, a gente vai passar as sugestões para vocês, fazer uma leitura que não é uma leitura como a que eu fiz agora, muito rápida. Eu gosto do que eu vejo porque ele comunica. O princípio da comunicação é esse, alguém falando e alguém escutando. Quem escutou tem que entender o que o outro falou. E dá para entender. Então, se isso acontece, a comunicação aconteceu. Está bacana, vale a visão de vocês e tudo. Só que, com o corpo do pessoal de marketing de vocês, não dá para se alimentar, não dá para misturar no mesmo balaio de informações negativas com informações positivas. Se isso for necessário, precisa ser colocado com cuidado, alerta, colocar informações pequenas e tirar do contexto das coisas boas, das coisas corretas, dos bons conselhos que estão sendo colocados. Era só essa contribuição

que queria dar aos membros.

00:47:19 Dawton Roberto Batista Gaia: Susana?

00:47:22 Susana: Vou me colocar à disposição. Primeiro, quando vier para a CET, gostaria de dar uma olhada também. A equipe de educação trabalha algumas coisas que são vinculadas ao cuidado da criança. O objetivo é o mesmo de vocês. Uma das coisas que acrescentaria, dentre outras, seria o desembarque sempre pelo lado de dentro da calçada, que é o que a gente tem focado nas escolas. Acho que são públicos bem distintos. Eu posso fazer uma cartilha para o transportador, para e uma para a escola. Para o pai não importa saber de todas as condições do veículo, ele precisa, sim, saber cobrar. O público tem que estar bem definido. Se fosse uma cartilha para uma escola, eu acrescentaria outros itens relacionados ao cuidado com a criança, mas para o transportador está perfeita.

00:49:00 Dawton Roberto Batista Gaia: Osvaldo.

00:49:04 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Muito obrigado a senhora que acabou de falar. Bem lembrado, desembarque somente pela calçada. Nós temos um problema muito grande de trânsito, principalmente na região central. Para as pessoas que trabalham na região central temos um problema grande aqui. Tem escola que, infelizmente, tem uma ciclovia na frente da escola. É complicadíssimo, mas vamos colocar o sentido sempre pela calçada, que é o correto. Isso aqui faltou. Agradeço. Sobre o marketing, tivemos muitas reuniões, não foram poucas. Se falou que se mostrar o negativo, talvez o objetivo fique disperso. O negativo, infelizmente, dá mais atenção que o positivo. Infelizmente, tem uma cultura nossa que quer um transporte mais barato, ele quer um transporte clandestino, porque ele acha que o condutor é caro, ele acha que o condutor trabalha pouco, que não é verdade. Por isso, o marketing falou que não colocaria nessa cartilha a opção clandestino. A gente concordou ... entendo a colocação do Washington. Se colocarmos opções, tira o foco. Acho que o marketing não vai mudar de opinião. Eu acredito que não, não é Nilde? Você que participou muito da reunião comigo. Acho que eles irão bater na tecla que não vai dar certo. É isso o que tenho para falar.

00:51:14 Esequias: Lógico, se for pertinente e achar que é de suma importância, como o Rubens falou, se for numa parte pequena, como o Rubens falou, não sei se ficaria, no contexto que a gente quer alcançar. Essa cartilha, embora pareça que vai para o transportador ... Eu, como pai, eu pego a cartilha e falo: ah, o motorista tem que ter tal documento. Posso verificar que documentação é, se informar com o motorista, se informar na escola. Existe uma orientação que os pais já podem ter um norte, para dizer, esse carro aqui, ou essa informação é pertinente. O motorista pode mostrar essa cartilha, ou mesmo que ela tenha acesso na escola, ou para algum outro nível. Eu diria que existem informações que são da pertinência, que podem dar auxílio para os pais poderem ter acesso a informações que sejam mais precisas, em relação ao trabalho do motorista e a atuação em geral. Pertinente essa questão do desembarque seguro, que a Susana falou. É o que a gente procura fazer, embora ...

00:52:20 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Desculpa, não gravei o nome, Dona Susana. Perdão, Dona Susana.

00:52:24 Esequias: Isso. Pertinente, a gente pode pôr esse desembarque seguro, o motorista tem que ficar atento nisso, se necessário. Esses acréscimos são relevantes, a gente pode trabalhar, mas vamos trabalhando. Fala com a Michele, a gente vai trabalhando para fazer um produto que seja satisfatório e dê uma resposta positiva, que alcance também os pais, principalmente, motoristas que precisam fazer a responsabilidade e os pais em geral, para que eles possam ter algo na mão. Eu posso consultar, eu posso ter confiança que é isso mesmo, consultar com o motorista, com a escola, até mesmo com os órgãos públicos acerca do serviço que está sendo prestado. É isso. Obrigado.

00:53:20 Dawton Roberto Batista Gaia: Nilde.

00:53:22 Nilde: Levantei a mão, mas todos acabam falando sobre aquilo que estava em pauta. Tanto o Dawton, que frisou bastante que a intenção inicial era somente essa de educar, de passar essa informação como que é o transporte escolar. Porque se a gente

colocar o clandestino, entre aspas, porque não importa que tipo é o clandestino, acaba enfatizando muito mais. Por causa da nossa cultura, isso é cultural, principalmente no Brasil. Todos que falaram estão de parabéns e vamos trabalhar para que melhore cada vez mais. O que tiver de alteração a gente vai colocando para a Michele em reunião presencial ou na virtual mesmo. Eu só quero agradecer a todos. Cheguei atrasada, não consegui entrar, desculpa. Tentando várias vezes, mas não consegui. Muito obrigada.

00:54:30 Dawton Roberto Batista Gaia: Nós que agradecemos o trabalho de vocês. Excelente. Tenho certeza absoluta de que não vai parar nesse, pode ser outra cartilha. Inclusive, a própria escola. A partir da própria escola, do nível. seguindo a sugestão do Osvaldo, que também acho importante o formato que ele fez. Acho muito bom mesmo, que ele colocou. Mas tem que ser como a Susana falou, tem que ser um documento diferente desse. Porque é possível, sim, é possível, eu acho possível. Porque clandestino é clandestino, ele sabe que é irregular. Ele sabe que está cometendo uma irregularidade. Tenho certeza absoluta de que sabe o risco que corre. Talvez não tenha consciência efetiva do verdadeiro risco, mas ele sabe do risco que ele corre. O que precisa é a escola ser alertada em relação a isso. só isso. O trabalho que vocês fazem com as crianças, com certeza vocês estão fazendo jus ao pai. Porque o pai tem que estar conversando com vocês. É um tête-à-tête. Vocês conversando com os pais, para ter essa consciência da importância do trabalho de vocês. Esse trabalho seguro, nisso é que tem que focar na questão do trabalho e a segurança que vocês oferecem para portar os filhos deles de casa para escola e da escola para portar para casa. Com esse foco, eles tendo a certeza de que ele tem esse serviço contratado, não tem porquê ele ir para o clandestino.

00:56:18 Esequias: Como tem legalizado, quando tem legalizado, a pessoa já começa a pensar: tem que ser legalizado. Estar aceito nos órgãos públicos, existe documentação, o contrário é clandestino.

00:56:35 Dawton Roberto Batista Gaia: Quem não está legalizado, não pode oferecer garantia nenhuma.

00:56:45 Washington: Dawton. Posso falar uma coisa que eu ouvi diversas vezes.

00:56:48 Dawton Roberto Batista Gaia: Pode, Washington.

00:56:53 Washington: Eu peguei agora na fala do Esequias que ele praticamente conclui que a cartilha é para o transportador, pela fala que ele colocou. Posteriormente, ela poderia atingir os pais ... o que eu vejo é o seguinte. Eu vejo pelo modo de construção da cartilha, que vocês demonstram todo o aparato necessário para a pessoa se tornar um bom transportador escolar. É isso que vocês estão demonstrando na cartilha.

00:57:35 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Washington ...

00:57:38 Washington: Deixa eu acabar de colocar, pessoal. Deixa eu acabar de colocar minha expressão, depois vocês falam. Eu entendi a finalidade da cartilha. Vocês estão querendo demonstrar, a condução do transporte escolar, tem que ser feito. Tranquilo, bom, tem toda a legislação, um veículo adequado, o profissional bem preparado. Só que a gente, como vocês mesmo falaram, a gente tem uma sociedade um pouco deturpada. Nós temos que assumir que a gente vive numa sociedade deturpada. Isso é o que acontece. E assim, toda sociedade deturpada, como a gente pode ver, com os índices de criminalidade, tudo que vem dentro. Quem é o responsável por trazer a equalização do sistema? É o órgão público, com a legislação e com o uso dela. Para trazer um equilíbrio, para tentar trazer um equilíbrio. Eu concordo com vocês. Eu sei que somos limitados. Somos todos limitados. O que quero entender é o seguinte, eu vi que vocês estão preocupados para demonstrar que o transporte escolar regularizado é seguro. É isso que eu estou tentando demonstrar para vocês. Eu concordo perfeitamente com essa visão da cartilha, está perfeita. Agora, a gente está oferecendo à sociedade um produto que demonstra tudo que o transportador tem que fazer. O que a pessoa que vai contratar o transporte escolar tem que fazer? Contratar o transporte escolar, aquele que é consciente. Aquele outro que não é consciente? Qual é a responsabilidade dele de não fazer isso? Ele coloca em risco o filho dele. A gente não está tratando de nada disso. A gente só está tratando da obrigação do transportador escolar.

01:00:08 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Washington, eu discordo de alguns pontos, eu acho que essa cartilha, além de ser para o condutor escolar, nós estamos mostrando para os pais, para os estabelecimentos de ensino, o que o condutor escolar, na sua licença e no seu dia a dia. Repito, se a gente colocar muitas coisas dentro dessa cartilha, ficar uma linguagem cansativa e não atingiria os objetivos. Essa cartilha, ao nosso ver, e eu compartilho dela, que essa cartilha ela está tanto com o condutor escolar, como com o estabelecimento de destino e com a ponta, que é o dos pais. Eles não sabem o que o condutor escolar necessita. Quando nós fechamos o contrato, alguns falam, nem todos falam. Essa cartilha, quando o pai for ver, ele vai ver uma coisa que é séria. Ele vai ver essa linguagem de que é um transporte de responsabilidade, com direitos e com deveres. Agora, se nós colocarmos, encheremos uma cartilha, fazer uma cartilha bem cheia, eu garanto para você que o objetivo não chega para os pais. Quando o marketing fala assim: se vocês colocarem o lado negativo, alguma parcela do lado negativo vai prevalecer, entendeu? Alguma porcentagem do lado negativo vai prevalecer. Nós colocamos para enfatizar o transporte escolar. E essa linguagem, eu acho que está para os três segmentos, para o condutor, para os pais e para o estabelecimento e até mesmo para os órgãos que nos autorizam e que nos fiscalizam também. Essa cartilha está abrangendo isso bem. Tem alguns pontos e quem vai dar o parecer final, acredito que vai ser a SPTrans, como a Michele e o Dawton colocaram ontem para nós. Não é o marketing que vai autorizar. Quem vai colocar o ponto principal para esse projeto andar vai ser a SPTrans. Eu acredito que a SPTrans não vai...

01:02:41 Washington: Eu discordo de você Osvaldo. Quem tem a palavra final é a Secretaria. A SPTrans está abaixo dela.

01:02:46 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Me perdoa, mas ...

01:02:49 Dawton Roberto Batista Gaia: Espera um pouquinho só. Acho que estamos entrando numa discussão que não vai avançar, porque a Secretaria, realmente, a Secretaria, os outros que estão abaixo, não é que estejam abaixo, são as áreas técnicas específicas da Secretaria, é isso.

01:03:10 Washington: Isso, exatamente isso.

01:03:13 Dawton Roberto Batista Gaia: A CET é a área técnica de trânsito. A DTP é a área técnica de táxi, de rua e tudo mais.

01:03:17 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: De fiscalização.

01:03:20 Washington: Regulamentação.

01:03:22 Dawton Roberto Batista Gaia: A questão é simples, para a gente não estender muito, porque já são 11h30. São duas coisas. Primeiro, parabéns, está bem construída, é só aparar arestas. Segundo, aprovado, vamos atrás de disseminar isso. Vamos colocar isso para a frente. Fazer o filho nascer.

01:04:18 Washington: Tem todo o projeto. Destinação de verba para a construção, qual o modo que vai ser feito, vem a outra parte. Primeiramente, estamos fazendo um esboço. A gente vai levar para a Secretaria que levar para conhecimentos do órgão público todo, para daí ver, acompanhar o que vai ser feito, a verba que vai ser destinada para isso, se vai ter anteparo particular para poder agregar nisso. Tem toda essa parte de construção posterior ainda ...

01:04:55 Dawton Roberto Batista Gaia: O filho tem que nascer primeiro para a sociedade.

01:05:08 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Acho que todas as colocações foram bem aceitas. Vamos colocar para frente.

01:05:15 Esequias: Sobre o departamento técnico e tudo mais, fala com a Michele e ela vai passando para a gente. A gente vai trabalhando e vai dar um bom resultado para todos. Pais, motoristas, escolas.

01:05:29 Washington: Só uma pergunta para vocês. Por acaso vocês chegaram a ver a

questão de, já que estamos falando de participação, Conselho Tutelar. São coisas que talvez poderiam até abraçar a campanha e fazer uma divulgação maior.

01:05:56 Dawton Roberto Batista Gaia: Esse está lá no finalzinho do folder. No final da cartinha, apoios.

01:06:06 Michele Perea Cavinato: Acho que o próximo passo é vocês fazerem essas correções que nós identificamos na cartilha. São correções super simples, perto do tamanho do trabalho excelente que vocês fizeram, encaminhando oficialmente para a gente por e-mail mesmo. Nós publicamos o e-mail no SEI e todo o material. Ele vai para a verificação final do DTP e do marketing da CET. São as duas áreas técnicas responsáveis por essa cartilha. Daí eles fazem os encaminhamentos. O que vocês acham?

01:06:35 Esequias: Ótimo.

01:06:36 Michele Perea Cavinato: O principal, Osvaldo, Esequias, se você puder usar o mais rápido possível, a gente consegue, pelo menos, encaminhar ainda esse ano. E fazer essas correções.

01:06:52 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Inclusive, uma das pessoas do marketing vem em casa hoje à tarde.

01:07:07 Michele Perea Cavinato: É ótimo.

01:07:09 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Eu chamei ele para um café, mas um café...

01:07:13 Michele Perea Cavinato: Esse café tem más intenções, Osvaldo. Já conta para ele.

01:07:15 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Ele brincou: um café. Primeiro, um café. Janta, depois.

01:07:19 Michele Perea Cavinato: Depois que você elaborar todo o trabalho, fica para jantar. Está certo.

01:07:25 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Mas ele vem hoje à tarde. Nós vamos conversar.

01:07:29 Michele Perea Cavinato: As correções que faltam são muito pequenas mesmo.

01:07:30 Esequias: Eu já até fiz um rascunho das correções, vou dar mais detalhado. Mandei para o pessoal, mas precisa melhorar.

01:07:41 Michele Perea Cavinato: Recebendo esse material eu já coloco no SEI.

01:07:42 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Ele vem de longe, vem do litoral.

01:07:46 Michele Perea Cavinato: Judiação.

01:07:59 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Ele vem do litoral. Eu falei que ele não vai se arrepender.

01:08:03 Michele Perea Cavinato: Vamos finalizar, pode falar, Nilde.

01:08:06 Nilde: Não, é só para falar dessa finalização, que já foram ditas ontem. Já estávamos passando para eles. Vamos finalizar mesmo. Esse café já vai passar tudo ...

01:08:29 Esequias: O Ricardo contribuiu muito, gostei de muito de conhecer o Ricardo.

01:08:35 Nilde: O Ricardo, muito nos ajudou mesmo.

01:08:38 Michele Perea Cavinato: O Ricardo já foi da área da Educação ...

01:08:41 Esequias: Foi o primeiro a achar um erro.

01:08:47 Michele Perea Cavinato: Nós sabemos disso ...

01:09:49 Ricardo Airut Pradas: Eu aprendi isso com a Suzana. Quando eu trabalhava para ela, ontem mesmo a gente mandou e ela falou: isso aqui tá incompleto, isso aqui precisa melhorar, isso aqui precisa ser bom, isso aqui tá certo. Então, se a gente conseguiu ter esse olhar, muito foi por conta da Suzana que tá acompanhando ...

01:09:35 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: O Ricardo não deu 30 segundos de conversa e já falou: achei um erro ...

01:09:53 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Deixa a gente bem à vontade para falar que o caminho está certo, vai dar frutos. A Câmara Temática é para isso. Projeto está bem bacana. Só quero agradecer a todos vocês por terem participado.

01:10:21 Dawton Roberto Batista Gaia: Muito bom, gente. Vou encerrar a nossa reunião. Queria desejar a vocês um Feliz Ano Novo. Queria agradecer muito por toda a contribuição de vocês e a entrega desse produto espetacular no finalzinho dessa gestão. Espero que vocês ... vocês terão que trocar, provavelmente, a coordenação, os novos conselheiros. Espero que vocês se inscrevam, porque estamos abrindo novamente as inscrições para a seleção dos novos conselheiros. Entre vocês não tem esse problema, só tem uma pessoa representando. Vocês estão sempre trabalhando juntos. O grupo de vocês realmente é muito unido, mas vocês têm que colocar alguém que represente vocês oficialmente. Eleito pelo grupo, acho que isso é importante. Não sei se a Michele colocou, mas vou colocar já para vocês o nosso folder das eleições que se iniciaram a partir de segunda-feira agora. Bom, dito isso, muito obrigado por tudo que vocês fizeram, por este grupo, pela participação muito significativa que vocês tiveram durante todo esse período. Feliz Ano Novo! Feliz Natal, primeiro. Bom Natal para todos vocês. Que Jesus, que Deus venha iluminar cada vez mais vocês nessa atividade, que acho tão importante essa atividade de vocês transportando pessoas para serem educadas. Que o ano que vem a gente tenha muito mais vitórias. Muito

obrigado a todos.

01:12:25 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Agradeço, agradeço. Michele, nem preciso falar que você é nosso anjo da guarda. Que Deus, Nossa Senhora Aparecida ilumine todos vocês, e vamos seguindo.

01:12:50 Michele Perea Cavinato: Amém. Obrigada a todos.

01:12:59 Nilde: Muito obrigada por tudo, por tudo. Gratidão, gratidão sempre. Que nossa mãezinha e o seu manto sagrado, que realizaremos todos os nossos sonhos.

01:13:03 Osvaldo Luiz dos Reis Filho: Muito obrigado a todos.